

IV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XIX Jornadas de Investigación VIII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2012.

# **Promoção de saúde e resiliência nos processos de saúde e doença.**

Barreto Nascimento, Gicelma y Silva Dias Costa, Ana Clésia.

Cita:

Barreto Nascimento, Gicelma y Silva Dias Costa, Ana Clésia (2012). *Promoção de saúde e resiliência nos processos de saúde e doença. IV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XIX Jornadas de Investigación VIII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-072/306>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/emcu/TbK>

# PROMOÇÃO DE SAÚDE E RESILIÊNCIA NOS PROCESSOS DE SAÚDE E DOENÇA

Barreto Nascimento, Gicelma - Silva Dias Costa, Ana Clésia

Universidade Federal de Sergipe

## Resumen

El concepto de salud tal como lo comprende la Organización mundial de Salud (OMS), como un bienestar físico, mental y social, se configura en el nuevo escenario histórico mundial. Así, se entiende el concepto de promoción de salud como una nueva manera de comprender el significado tanto de salud como de enfermedad. Ya la resiliencia es tomada como una variación individual en respuesta a un dato de riesgo, esa variación estaría relacionada a los componentes psicológicos de cada sujeto y determinaría si este respondería o no de forma resiliente. Este trabajo tiene como objetivo comprender los diferentes conceptos de salud que los individuos con enfermedad crónica poseen, así como envolver el concepto de promoción de salud y Resiliencia en salud en este proceso. Participaron de este estudio 5 personas, siendo 4 mujeres y 1 hombre, con edades entre 51 y 82 años. Los resultados indicaron que vivir con una enfermedad crónica, en algunos casos mostró ser difícil, pero sin embargo también fueron encontradas personas con una capacidad grande de superación. Para este ultimo grupo de encuestados las dificultades enfrentadas contribuyeron para que hubiera una mayor valorización de la vida y para que ellas pudieran pensar más en sí mismas.

## Palabras Clave

Promoción-de-salud Resiliencia enfermedad-crónica

## Abstract

PROMOÇÃO DE SAÚDE E RESILIÊNCIA NOS PROCESSOS DE SAÚDE E DOENÇA.

The concept of health such as conceives the World Health Organization (WHO) (WHO), like a physical, mental and social well-being, configures the new setting of global health. Thus, the concept of health promotion is perceived as a new way to understand the meaning of both health and disease. Resilience is an individual variation in reply to a given risk, this variation would be related to the psychological components of each individual and would determine if they would react resiliently or not. This work aims to comprise the different concepts of health that individuals with chronic diseases have, as well as wrap the concepts of health promotion and Resilience in health in this process. The study included 5 people, being 4 women and 1 man, aged between 51 and 82 years. Results indicated that living with a chronic disease showed, in some cases, to be difficult, however were found people with a great capacity of overcoming it. For them, the difficulties they confronted contributed so that they give a greater importance to life and think more about themselves.

## Key Words

Health promotion, Resilience, Chronic-disease

## Bibliografia

- BERTAN, F. C. & CASTRO, E. K. Qualidade de vida e câncer: revisão sistemática de artigos brasileiros. (PP. 366-372), Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, RS, Brasil. Vol 40, Nº 3, 2009.
- BIANCHINI, D.C. S., DELL'AGLIO, D.D. (2006). Processos de resiliência no contexto de hospitalização: um estudo de caso. (PP. 427 – 436) .Revista Paidéia 16(35).
- BRITO D. C. S. A orientação profissional como instrumento reabilitador de pacientes portadores de doenças crônicas e deficiências adquiridas. (PP. 106-119), Psicologia em Revista, Belo Horizonte, Vol 15, Nº 1, 2009.
- CAVALCANTE, C. A. A.; NÓBREGA, J. A. B.; ENDERS, B. C. & MEDEIROS, S. M. (2008). Promoção da saúde e trabalho: um ensaio analítico. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 10(1): 241-248.
- MACHADO, H. B. & KOELLN, C. R. (2008-2009). Crenças sobre saúde: Influência nas atitudes de portadores de doenças crônico-degenerativas em relação ao cuidado à saúde. Revista Baiana de Enfermagem. (PP. 121-134). Salvador, vol. 22/vol. 23, n. 1,2,3.
- MARTINS, L. M.; FRANÇA, A. P. D. & KIMURA, M. Qualidade de vida em pessoa com doença crônica. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Vol 4, Nº 3. Ribeirão Preto, 1996.
- MARTINS, M. R. I. & CESARINO, C. B. (2005). Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodiálico. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 13(5): 670-6.
- NORONHA, M. G. R. C. S.; CARDOSO, P. S.; MORAIS, T. N. P. & CENTA, M. L. (2009). Resiliência: nova perspectiva na Promoção da Saúde da Família? Ciência & Saúde Coletiva, 14 (2). PP: 497-506.
- PAINÉ, P., DORIA, I.G. (2007). Modelo de promoção da saúde. In: \_\_\_\_\_ Modelos para pesquisa e modificações de comportamentos de saúde. Org. Maria Ferreira Dela coleta. Taubaté: Cobræ editora e livraria universitária.
- POLETTI, M., KOLLER, S. H (2006). Resiliência: uma perspectiva conceitual e histórica. In----- Resiliência e psicologia positiva: Interfaces ao risco á proteção. São Paulo: Casa do psicólogo.
- RIBEIRO, JOSÉ L. PAES. A Saúde e as Doenças. In: \_\_\_\_\_. Introdução à Psicologia da Saúde. Coimbra: Quarteto, 2005. Coleção Psicologias.
- TRAVERSO-YÉPEZ, M. A Interface Psicología Social e Saúde: Perspectivas e Desafios. Psicología em Estudo Maringá, v. 6, n. 2, p. 49-56, jul./dez. 2001.
- YUNES, M. A. (2006). Psicología positiva e resiliencia: foco no individuo e na família. In: \_\_\_\_\_ Resiliência e psicología positiva: interfaces do risco á proteção. São Paulo: Casa do psicólogo.